

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



FARMACODUCAÇÃO: FERRAMENTAS PARA PROMOVER EDUCAÇÃO FARMACOLÓGICA A TUTORES DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Ingrid Heidy Lobo Pereira¹; Rafaelle Santos da Costa²; Natacha Cintia Ferreira Fernandes³; Déborah Mara Costa de Oliveira⁴.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ISPA, e-mail: ingrid.heidy.vet@gmail.com; 2. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ISPA, e-mail: rafaellessantosvet@gmail.com; 3. Orientadora, Instituto da Saúde e Produção Animal/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: natacha-fernandes@hotmail.com; 4. Coorientadora, Laboratório de Farmacologia Veterinária/ISPA/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: dmcoliveira@ufra.edu.br.

RESUMO:

O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) revela nos últimos anos um aumento significativo dos casos de intoxicação de animais domésticos em primeiro lugar por medicamentos, seguidos de produtos de limpeza, praguicidas, plantas e por último, alimentos. Estudos indicam que isto ocorre devido ao acesso acidental dos animais aos agentes e/ou desconhecimento dos tutores em relação ao perigo que essas substâncias oferecem. Levar informação do mundo farmacológico de forma didática e em linguagem acessível à comunidade leiga, ou seja, através de farmacodução, pode contribuir para evitar estes casos. Este trabalho tem como objetivo mostrar as ações extensionistas desenvolvidas pelos bolsistas Pibex e treinandos, os quais são estudantes de Medicina Veterinária, devidamente treinados e capacitados quanto aos aspectos farmacológicos dos agentes em questão, para a prevenção de incidentes tóxicos envolvendo substâncias químicas presentes em medicamentos, produtos de limpeza e plantas ornamentais ou medicinais em animais domésticos. A metodologia adotada envolveu três pilares: ações sociais itinerantes realizadas em praças, shoppings e feiras de adoção de animais em Belém/PA; produção autoral e distribuição gratuita de material educativo (folders, banners e cartilha) e preleção de palestras online por meio da rede social do projeto. As informações abordavam sobre as consequências do mal uso de medicamentos e plantas medicinais quanto a ineficácia ou danos à saúde dos animais. Como guardar de forma segura os medicamentos e produtos de limpeza em casa. Exposição de como identificar plantas ornamentais potencialmente tóxicas. Como reconhecer sinais de intoxicação por estes agentes nos animais. Ao final dos eventos aplicava-se uma pesquisa de opinião junto ao público participante. Em 16 meses (de outubro de 2019 a fevereiro de 2021), entre outras intervenções, destacam-se: 8 ações sociais, 3 palestras ao vivo, 25 banners virtuais com informações farmacoducativas, estas últimas permanentemente expostas. Estima-se com base nos registros nas listas participação, captadas durante os eventos e com a interação do público nas redes sociais do projeto, que foram beneficiadas mais de 1600 pessoas, entre tutores, inclusive estudantes e admiravelmente profissionais de medicina veterinária. Sobre os eventos, a maioria, 98% considerou ter recebido pelo menos alguma informação nova sobre os temas, 85% considerou a organização excelente e 15% boa (análise frequencial e cálculo amostral segundo Santos, GEO, 2017, erro 5%). Os participantes também podiam adicionar comentários, críticas e sugestões como forma de promover, como é preconizado quando se trata de extensão universitária, a troca mútua entre a sociedade e universidade e com isso contribuir para o crescimento das ações. Não é comum encontrar na literatura ações em farmacodução direta à população no âmbito da veterinária, embora estudos demonstrem interesse da sociedade pelo assunto. Este trabalho contribui para a aplicação prática e social da ciência farmacológica no âmbito da veterinária e fortalece métodos educativos e extensionistas para uma formação acadêmica técnica, porém crítica, reflexiva e prestadora de serviço de qualidade à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: fármacos; animais; intoxicação.

¹Link do Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Kz_3_zhkR9M&ab_channel=IngridHeidy